

Bandas premiadas com dia nacional

A música é mais do que sons: é tradução de sentimentos humanos muitas vezes inexprimíveis. Como alguém disse um dia: ***“erguer os olhos para o céu estrelado e encher o ouvido de boa música antes de dormir, vale mais do que todos os soporíferos...”***

A música é sempre uma aventura de descoberta e de prazeres...é uma via de conhecimento e aperfeiçoamento interior. É um processo de construção de cada ser humano. É qualquer coisa a que nos podemos agarrar dentro do correr do tempo, do tempo de cada um de nós. Tocar um instrumento com gosto, é como ouvir o palpitar da alma humanizada pelo enlevo da música. Não admira pois que os jovens que tocam nas bandas filarmónicas rejubilem de alegria e de vaidade quando executam trechos imortais de compositores grandes que o tempo não vai nunca apagar. Mas quando esses mesmos jovens executam pequenas melodias populares, é o coração que bate forte envolto no clamor dos antepassados que nas festas cantavam a alegria da alma e dos sonhos simples que faziam a vida coletiva de um povo.

As bandas filarmónicas têm sido ao longo de muitos anos um filão de descoberta de grandes músicos. No país inteiro elas pontificam por todo o lado com engenho e arte e as festas ganham contornos de colorido e animação. Surpreendentemente ou não, o governo instituiu o dia 1 de Setembro como o ***“dia nacional das bandas filarmónicas”***. Reconhecimento que deve orgulhar todos aqueles que têm devotado a sua vida interior em favor de uma ***arte que tem evangelizado a alma do povo português.***

Adérito Silveira -maestro do coral da cidade de vila real